

## **ATENDIMENTO CLÍNICO A EQÜINOS DE TRAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE PORTO ALEGRE**

Coordenador: EDUARDO MALSCHITZKY

Os eqüinos tiveram uma importância muito grande para os humanos, sendo utilizados inicialmente como fonte de alimento e, mais tarde, como arma para a guerra e para trabalho, no transporte e na agricultura. Ainda hoje, nas grandes cidades é possível observar um grande número de cavalos sendo utilizados para trabalho, no transporte de pessoas e cargas. Além disso, atualmente é crescente o número de pessoas que utilizam os cavalos para a prática de esportes e outras atividades de lazer. A utilização do eqüino no esporte e no trabalho propicia a ocorrência de lesões traumáticas e enfermidades infecciosas. É notório que grande proporção de cavalos de tração (carroceiros) são submetidos a duras jornadas de trabalho e regimes nutricionais deficientes, que trazem como consequência problemas graves à sua condição produtiva e de vida. Dependendo da gravidade, podem ocorrer sérios prejuízos ao animal e, conseqüentemente, ao proprietário, muitas vezes comprometendo o desempenho e o sustento da família. A ULBRA, através do Curso de Medicina Veterinária e do Hospital Veterinário, possibilita aos proprietários de cavalos, que não disponham de renda elevada, a realização de consultas e exames através do Projeto Clínica de Eqüinos. O projeto tem como objetivo prestar atendimento veterinário a eqüinos de tração cujos proprietários não disponham de renda elevada, além de permitir aos alunos treinamento em atendimento clínico, buscando diminuir a população eqüina doente em consequência de condições precárias de trabalho, pretendendo propiciar uma melhor condição social e econômica a seus proprietários. Os atendimentos são realizados duas noites por semana, entre 18:00 e 22:00 horas, por grupos de alunos acompanhados de um professor. Todos os animais são avaliados clinicamente nas dependências do Hospital Veterinário, sendo possível também a realização de exames complementares. Desde 1999, foram atendidos 722 animais, sendo os problemas locomotores responsáveis por aproximadamente 30% dos atendimentos. Alterações dentárias, que podem prejudicar a mastigação, predispondo os eqüinos a problemas digestivos e gerar desconforto durante o trabalho foram identificados em 43% dos animais atendidos neste período. O projeto, em nova etapa, pretende realizar o atendimento aos animais nas comunidades onde vivem, em trabalho conjunto com outros projetos comunitários da Universidade, além da manutenção do atual sistema de atendimento, que visa também dar aos alunos a oportunidade de treinamento em atendimento clínico e de convívio com a realidade dos

animais de tração, que transitam em grande número na região metropolitana.